

A LEITEIRA E O BALDE DE LEITE

Joana, carregando na cabeça um balde de leite, dirigia-se rapidamente para a aldeia. A fim de andar mais depressa, tinha posto uma roupinha ligeira e sapatos bem cômodos.

la leve como o vento. Em seu pensamento, já estava vendendo o leite e empregando o dinheiro.

– Compro cem ovos e ponho a chocar. Posso muito bem criar pintos ao redor da casa. Quando crescerem, vendo todos e tenho um bom lucro. Com esse dinheiro, compro um leitãozinho. Em pouco tempo, terei um porco bem gordo, pois só comprarei se o leitão já for gordinho. Cobro um bom preço pelo porco e compro uma vaca. Terá que vir acompanhada de seu bezerrinho. Será uma graça vê-lo saltar pelo quintal.

Joana entusiasmada, saltou também. O balde caiu da sua cabeça, e o leite derramou-se no chão. Adeus bezerro, vaca, porco, leitão, ninhada de pintos

A pobre Joana voltou para casa, com medo que o marido brigasse com ela.

– É fácil fazer castelos no ar, pensava. Nada mais gostoso. Na minha imaginação posso virar rainha, usar uma coroa de diamantes e ter súditos que me adorem. Nada disso dura muito: uma coisa à-toa acontece, e volto a ser Joana Leiteira.

(GÄRTNER, Hans & ZWARGER, Lisbeth. *12 fábulas de Esopo*. Trad. ALMEIDA, Fernanda Lopes de. 7. ed. Rio de Janeiro: Ática, 2003).

01. Em “Será uma graça vê-lo saltar pelo quintal”, o termo sublinhado refere-se ao

(A) bezerro.

(B) porco.

(C) pinto.

(D) leitão.

02. Em “ – Compro cem ovos e ponho para chocar”, o travessão indica

(A) o fim da expressão do pensamento de Joana.

(B) o início da expressão do pensamento da leiteira.

(C) a continuidade do pensamento da mulher.

(D) a interrupção do pensamento da personagem.

03. Os sonhos de Joana se desfazem quando,

(A) ao planejar a venda do leite, ela apressou muito o passo.

(B) ao voltar para casa, o marido brigou muito com ela.

(C) ao saltar, ela deixa o balde cair e derrama todo o leite no chão.

(D) ao carregar o balde de leite, ela se deu conta do trabalho que teria.

04. Ao planejar o seu futuro, a imaginação de Joana é marcada

(A) pela ousadia.

(B) pelo pessimismo.

(C) pela timidez.

(D) pelo otimismo.

05. Em “Adeus bezerro, vaca, porco, leitão, ninhada de pintos!”, a pontuação que encerra essa frase indica uma

(A) triste constatação.

(B) extrema satisfação.

(C) reflexão duvidosa.

(D) lembrança desagradável.

06. Para Joana, “fazer castelos no ar...” significa o mesmo que fazer

(A) planos com base concreta.

(B) projetos sem base na realidade.

(C) suposições com dados comprováveis.

(D) propostas sem dados comprováveis.